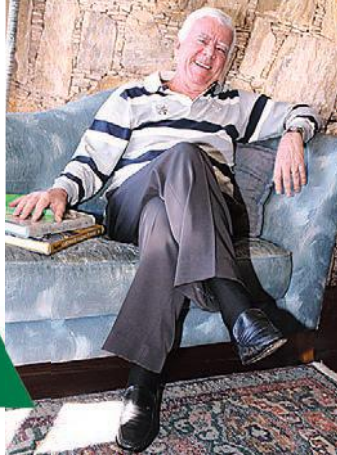


| ENTREVISTA |
Admirado pela comunidade acadêmica e hoje aposentado, professor José Geraldo Teixeira explica por que se sente realizado
PÁGs. 8 e 9



Faculdade inicia projeto Mentoring

Suprema implanta programa para estimular acadêmico no desenvolvimento pessoal e profissional. Iniciativa conta com professor-mentor. PÁG. 3

Suprema faz mobilizações contra a dengue

Faculdade promove uma série de ações para conscientizar comunidade acadêmica e ajudar a conter o avanço das doenças causadas pelo *Aedes aegypti*. Durante a Corrida da Saúde, estudantes passam informações sobre combate e prevenção das doenças causadas pelo mosquito. PÁGs. 2 e 3 - 6 e 7



FOTOS: JORGE JÚNIOR

| REFERÊNCIA 100% SUS | Serviço de Hemodinâmica completa a assistência cardiológica adulta e infantil do HMTJ

CORRIDA DA SAÚDE ABRE RANKING E REPETE SUCESSO

PÁG. 6

SUPREMA FORMA NOVOS TÉCNICOS EM CINCO ÁREAS

PÁG. 6

HMTJ inaugura serviço cardiológico de ponta

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus já está oferecendo o novo serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, considerado um dos mais completos e modernos do Brasil. PÁGs 4 e 5



| CAPACITAÇÃO | Pós Odonto amplia oferta de cursos de especialização PÁG. 3

Jornal da

SUPREMA E HMTJ

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora
Ano VIII - Nº 27
Jan-Abr/16
www.suprema.edu.br


SUPREMA


HMTJ

| CAMBRIDGE |
Rodrigo Cataldi conquista vaga para doutorado na universidade inglesa

PÁG. 12



DENGUE

BRASIL	802.429 casos 140 mortes confirmadas 307 mortes em investigação
SUDESTE	463.807 casos 57,8% dos casos nacionais
MINAS GERAIS	402.189 casos prováveis 71 mortes confirmadas 153 mortes em investigação
JUIZ DE FORA	11.825 casos prováveis 14 mortes confirmadas

Fontes: Ministério da Saúde. Números referentes até 2/04/2016
Secretaria de Saúde de Minas Gerais. Números referentes até 2/05/2016

CHIKUNGUNYA

BRASIL - 39.017 casos prováveis
15 mortes em investigação

ZIKA

BRASIL
91.300 casos prováveis
SUDESTE
35.505 casos prováveis
15 mortes em investigação
7.584 gestantes com casos suspeitos
2.844 gestantes com casos confirmados



CERCO AO AEADES

Faculdade coloca em discussão os casos relacionados às doenças, e estudantes atuam como multiplicadores

O agravamento da epidemia de dengue mobiliza a Suprema em uma série de ações para alertar sobre os riscos da doença. Além de manter campanhas de conscientização nas redes sociais, a faculdade envolve os estudantes em debates e eventos para esclarecer dúvidas e informar sobre prevenção e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue e também da febre chikungunya e do zika vírus. Ao trazer a discussão para o meio acadêmico, a Suprema motiva seus estudantes a se tornarem multiplicadores na família e nas unidades de saúde em que atuam.

Na primeira quinzena de março, durante a Articulação Interdisciplinar, as aulas tradicionais foram suspensas para discussão de casos referentes ao *Aedes aegypti*. Na articulação - metodologia de ensino da Suprema - os acadêmicos avaliam situações reais ou fictícias e tomam decisões sob orientação do professor. Nesse semestre, todos os casos foram relacionados ao mosquito transmissor, as doenças,

os sintomas e as formas de tratamento. A faculdade promoveu, ainda, mesas-redondas sobre prevenção e combate ao *Aedes*, diferenças entre dengue, chikungunya e zika, formas de tratamento e a importância do diagnóstico precoce para evitar que os casos evoluam para formas graves da doença. Os encontros contaram com as presenças do subsecretário de Atenção Primária, Thiago Augusto Campos Horta, e da chefe do Departamento de Vigilância Epidemiológica, Michele Cristine Ribeiro de Freitas - ambos da Prefeitura - e do infectologista Marcos de Assis Moura. Foram realizadas outras atividades como as estações sobre vetores da doença, com representantes da Vigilância Estadual. A Suprema também elaborou material informativo que está sendo distribuído nas comunidades atendidas pelo Programa Integrador, em Unidades de Atenção Primária à Saúde e no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus - hospital de ensino da faculdade.

Comitê de JF faz ações em bairros

O comitê da Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA) da Suprema, em parceria com outros seis comitês da IFMSA Brasil, de Minas e da Bahia, realizou em abril a Campanha Contra o *Aedes*: Nada Pode Ficar Parado. Em Juiz de Fora,

as ações aconteceram nos bairros Benfica, Centro e Alto dos Passos e foram simultâneas com Montes Claros, Belo Horizonte e Vitória da Conquista/BA. O objetivo foi transferir informações à população, motivando a prática. A campanha permanece nas redes sociais.

Hospital incentiva doação de sangue

Outra "força-tarefa" para combater os efeitos causados pelo mosquito transmissor das doenças partiu do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus. Em parceria com o Hemominas, o HMTJ promoveu um dia de captação de doadores de sangue para ajudar no restabelecimento dos estoques do Hemocentro, agravado pela epidemia de dengue.

Colaboradores do HMTJ, acompanhantes de pacientes e funcionários de empresas do entorno do hospital aderiram à campanha, realizada no final de março. A iniciativa partiu do Grupo de Trabalho de Humanização e do Comitê de Sustentabilidade do HMTJ.

Paralelo à doação, foram distribuídos informativos com orientações sobre o combate ao mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya e sala de espera abordando a prevenção às doenças.

PÓS ODONTO AMPLIA ÁREA DE ATUAÇÃO COM NOVOS CURSOS

Com a proposta de ampliar a atuação, a Pós Odonto Suprema oferece novos cursos de especialização e de aperfeiçoamento. Na especialização, a novidade é a Odontopediatria. Ainda há opção nas áreas de Prótese e Periodontia, Implantodontia, Ortodontia e Endodontia. A Pós Odonto Suprema é um centro de pós-graduação que, desde 2007, oferece aos profissionais cursos que esten-

dem os níveis de qualidade da faculdade, com método educacional diferenciado, dedicação exclusiva dos professores e infraestrutura de ponta. Para aperfeiçoamento, o profissional tem à disposição os cursos: Estética, Perio-Prótese, Endodontia, Ortodontia, ASB, Toxina Botulínica, Resina Modular, Auto Ligado e Excelência em Ortodontia. O amplo reconhecimento no mercado de trabalho diferencia a Pós

Odonto Suprema, referência como capacitação que alia teoria à prática. Os cursos se equiparam aos melhores oferecidos no Brasil. Com modernos equipamentos, a Pós Odonto conta com duas clínicas e consultórios que servem de base para os cursos, além de salas de aulas e laboratórios. Nas duas clínicas, são 24 consultórios para aulas práticas e tratamentos oferecidos aos pacientes cadastrados.



[QUALIDADE] Odontopediatria é a novidade na especialização, além de diversos cursos de aperfeiçoamento

Suprema implanta programa Mentoring

Para ampliar a rede de suporte ao estudante, a Suprema implantou o programa Mentoring. A proposta é orientar e estimular o acadêmico no seu desenvolvimento pessoal e profissional. Através do professor-orientador (mentor), ele terá acompanhamento durante a graduação. Coordenadora do projeto, a professora Laura Bechara explica que, apesar de desafiador, o projeto será capaz de otimizar a relação estudante-professor.

O Mentoring colabora com as metodologias ativas de ensino-aprendizagem da Suprema como uma das modalidades de apoio ao estudante. Espaço institucional para a discussão acadêmica e profissional, o programa teve início no primeiro semestre para todos os novos estudantes. Cada mentor acompanhará um grupo de quatro a seis estudantes durante a graduação para tratar das questões acadêmicas, finaliza a coordenadora.

Medicina tem nova turma de especialização

A Pós-graduação da Medicina está com inscrições abertas para nova turma de Ecocardiografia. Coordenada pela professora Marselha Marques Baral, a especialização tem como público-alvo os graduados em Medicina que tenham formação em Cardiologia, Anestesiologia ou Intensivismo. O curso terá a duração de 18 meses com 30 horas aulas/mês. Em maio, foi iniciada nova turma da pós em Cardiologia, voltada para graduados em Medicina com título de especialista em Clínica Médica.



Hemodinâmica ganha serviço completo no HMTJ
Leia nas páginas 4 e 5

HMTJ INAUGURA MODERNO SETOR DE HEMODINÂMICA

Hospital de ensino da Suprema, o HMTJ é o único 100% SUS da região a oferecer assistência cardiológica completa

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus - hospital de ensino da Suprema - passou a contar com um moderno serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, que garante assistência completa a pacientes cardiopatas. Com cirurgia cardíaca adulta e infantil, ambulatórios nas diversas subespecialidades, ecocardiografia transtorácica e transesofágica, serviço de ergometria, medicina nuclear e, agora, a hemodinâmica, a Cardiologia do HMTJ é a única completa em toda região em hospital 100% SUS. Para acadêmicos e residentes é a garantia de formação integral na área, com vivência de todas as patologias relacionadas à cardiologia, o que diferencia o profissional no mercado de trabalho.

O setor de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista foi oficialmente inaugurado no final de abril, em evento que contou com a presença de autoridades de Juiz de Fora e região. O serviço já está plenamente capacitado para executar procedimentos de apoio e diagnósticos - como o cateterismo - e terapêuticos, como angioplastia coronariana com implante de *stent*.

"A hemodinâmica, por ter este braço de auxílio diagnóstico e terapêutico, é considerada hoje um dos principais segmentos da cardiologia", explica o chefe do serviço o médico Gustavo Ramalho. Muitos pacientes cardiopatas podem se beneficiar, por exemplo, da angioplastia com recuperação mais rápida, sem necessidade da cirurgia cardíaca, um procedimento muito mais agressivo.

Recentemente, a Hemodinâmica concluiu a instalação do equipamento Optima GE 360, o primeiro deste modelo a ser implantado no Brasil, mais uma referência da qualidade do serviço. Com a tecnologia de ponta, o hospital será *showsite* da GE HealthCare, e qualquer instituição do país que adquira o mesmo equipamento poderá visitar o HMTJ para conhecer seu funcionamento. A GE é a maior fabricante mundial de tecnologia médica.



[AVANÇO] Na inauguração, o médico Gustavo Ramalho reforça que serviço faz da cardiologia do HMTJ a mais completa em hospital 100% SUS

Serviço preenche lacuna assistencial

A implantação destes serviços e o credenciamento junto ao Ministério da Saúde permitiram ao Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus preencher um vazio assistencial na região. Hoje, o hospital está apto a atuar com cardiologia intervencionista adulto e pediátrica e cirurgia cardíaca adulta e pediátrica.

Com a especialidade completa, o HMTJ já realizou, nos últimos oito meses, mais de 30 cirurgias adulto e infantil. Apesar de instalada há poucos meses, a Hemodinâmica atua com as ferramentas de qualidade do HMTJ, hospital Acreditado Pleno ONA nível dois. "Boa medicina se faz com uma boa gestão", explica Ramalho, acrescentando que o serviço de Cardiologia atende a vocação do HMTJ, que é oferecer medicina de ponta aos pacientes do SUS.

Hospital conquista recursos completos

Coordenadora do Serviço de Cardiologia e da Residência Médica do HMTJ, Marselha Marques Barral destaca que os avanços conquistados pelo hospital significam todos os recursos à disposição dos pacientes do SUS, desde um check-up de rotina, exames considerados básicos conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, às intervenções mais complexas, como as cirurgias cardíacas. "O HMTJ tem hoje todos os recursos incluindo a cardiopediatria", ressalta a médica.

Suporte e referência para projeto internacional que salva vidas

Com toda estrutura disponível, o HMTJ foi escolhido hospital de suporte (HUB) do *Latin America Telemedicine Infarct Network* (Latin), projeto inovador de telemedicina com foco no diagnóstico precoce e tratamento do infarto. A

instalação do serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, equipamentos de ponta e completo suporte de UTIs consolidam o projeto internacional, que já atende diversas cidades no Brasil e na Colômbia.

Com o tele-eleto, o diagnóstico de infarto é feito em minutos e à distância, e o paciente direcionado ao atendimento adequado. "Trata-se de um projeto de logística, que integra os pontos que podem atender o paciente

de infarto com agilidade, para que ele seja submetido, em tempo, à angioplastia. O projeto, na prática, salva vidas, diminui sequelas e reduz custos para a saúde pública", resume o coordenador do Latin JF, Gustavo Ramalho.

E MAIS...

CURSO DE GESTANTES

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus retomou, em fevereiro, o Curso de Gestantes. Os encontros são mensais, sempre na terceira sexta-feira do mês. Durante uma tarde, as mães recebem informações fundamentais sobre pré-natal e pré-natal de alto risco, além de noções de cuidados

com o bebê e amamentação. Um dos conteúdos mais importantes do curso é o Plano de Parto do HMTJ, que orienta sobre as etapas do parto e informa as escolhas que a parturiente poderá fazer. Inscrição pelo telefone 4009-2316. As vagas são limitadas e condicionadas à inscrição prévia.



PROJETO BATE-PAPO

A equipe do HMTJ amplia o projeto "Bate-papo com acompanhantes". Além de encontros mais frequentes, o Bate-papo agora conta com representantes dos setores que interagem com o público: Serviço Social, Nutrição e Dietética, Ouvidoria, Recepção, Enfermagem e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. O Bate-papo esclarece dúvidas, garantindo que todos compreendam as regras e normas da instituição, fundamentais para a assistência ao paciente.

TOP QUALITY

O HMTJ comemora o prêmio Top Quality Master Plus, que exige práticas eficazes do 5S e do sistema integrado de gestão. Conquistou também o Prêmio Sustentabilidade: práticas ecologicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis.



Corrida da Saúde movimentou o campus
Leia nas páginas 6 e 7

Suprema forma primeira turma de técnicos em cinco cursos

A Suprema formou 108 novos técnicos de Enfermagem, Radiologia, Estética, Farmácia e Cuidador de Idosos da primeira turma do Pronatec, no final de março, quando os formandos receberam os certificados. Durante 18 meses, os estudantes contaram com qualificado ensino na área de saúde e toda a parte prática e de estágio no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus - hospital de ensino da Suprema - e nos diversos cenários de prática.

Para a formanda Aparecida Rubelina da Silva, 56, a estrutura e a capacidade dos profissionais da Suprema fizeram toda diferença. Depois de 25 anos afastada dos estudos, ela fez o curso de Cuidador de Idosos, já está trabalhando e tem planos para o futuro. "Não quero parar por aqui. Pretendo ser gerontóloga", revela.

A técnica em Farmácia Lucia Valéria Rodrigues de Souza Barbosa, 28, também pensa em prosseguir

com os estudos. Contratada, ela revela que o curso transformou sua vida. "Quase desisti, mas tive apoio dos professores e hoje estou trabalhando e muito satisfeita."

Apesar do sucesso e da grande procura pelos cursos técnicos da Suprema, nos últimos semestres, o Ministério da Educação não liberou novas vagas para o Pronatec, e a direção da Suprema estuda a implantação dos cursos técnicos particulares na instituição.

Melhores ganham prêmios

A cada semestre, a Suprema premia os três melhores estudantes de cada curso com a Bolsa Desempenho. Além de certificado e reconhecimento acadêmico, o estudante tem descontos nas mensalidades. Na última premiação - referente ao segundo semestre de 2015 - uma curiosidade: todos os contemplados em cada curso pertenciam ao mesmo período. Veja os premiados.



ENFERMAGEM | 5º PERÍODO

- 1º lugar: Luane Coelho Pereira
- 2º lugar: Thiago Roldão Batista
- 3º lugar: Thaynara Azevedo Lage

FARMÁCIA | 9º PERÍODO

- 1º lugar: Sandya Curty Rodrigues
- 2º lugar: Alcía Aparecida Moreira
- 3º lugar: Laís Rodrigues Araújo

FISIOTERAPIA | 5º PERÍODO

- 1º lugar: Brenda Iasmin de Oliveira Valério
- 2º lugar: Larissa Elvira Martins Sartini
- 3º lugar: Paloma Bianc da Silva

MEDICINA | 4º PERÍODO

- 1º lugar: Breno Mello Tavares Leite
- 2º lugar: Mariana de Souza Pessoa
- 3º lugar: Manuela Cristina Ribeiro Dias Barroso

ODONTOLOGIA | 7º PERÍODO

- 1º lugar: Vanessa Ferreira Victor
- 2º lugar: Jonas Henrique G. Chagas
- 3º lugar: Felipe André Granha da Fonseca Yamamoto



AÇÃO CONTRA DENGUE MARCA CORRIDA DA SAÚDE

Estudantes da Suprema promovem ação de prevenção da dengue, chikungunya e zika durante a Corrida da Saúde

Em sua 5ª edição, a Corrida da Saúde Suprema se consolida como uma das mais prestigiadas etapas do Ranking de Corridas Rústicas de Juiz de Fora. Prova de abertura da temporada 2016, a competição, realizada em fevereiro, se destacou, mais uma vez, pela organização e pelo sucesso de público, com mais de 1,8 mil participantes.

Durante o evento, estudantes da Suprema realizaram Ação Social de Saúde, com aferição da glicemia, da pressão e Índice de Massa Corpórea (IMC), orientações para alongamentos, além de um trabalho especial com a distribuição de material informativo sobre o combate e a prevenção das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* (dengue, chikungunya e zika).

Com um percurso de 10 km, a prova principal teve largada e chegada na Suprema, com trajeto passando pela avenida Deusdedit Salgado até a UPA Santa Luzia e retornando para a faculdade. Os participantes puderam, ainda, optar pela caminhada de 4 km. Já a prova infantil, um dia antes, reuniu meninos e meninas de 5 a 15 anos.

Patrocinado pela Suprema, o mesatenista Alexandre Ank, da equipe Todos pela Inclusão, estreou nas corridas, competindo e tornando-se campeão entre os portadores de necessidades especiais, com uma *handbike*. Os atletas Eberth da Silva Silvério e Amanda Aparecida de Oliveira foram os primeiros a cruzar a linha de chegada, vencendo na categoria principal.



FOTOS: SUPREMA / HUGO KEYLER

Calendário esportivo da faculdade já tem jogos programados

Depois do sucesso da Corrida da Saúde, a Suprema retoma as atividades esportivas para estudantes, professores e funcionários na sede da AABB. Também já está definido o calendário de competições das equipes.

Em abril, a equipe feminina de Futsal participou da Copa Granbery; em maio, disputa o 9º Campeonato de Futebol Society da Suprema Dr. Ricardo Campello e, em maio e junho, o Campeonato Rio-Minas (Crimi), que terá a participação dos estudantes da Atlético de Medicina em diversas modalidades.

Os interessados em participar dos treinos e dos times da Suprema podem se inscrever na sala de esportes da faculdade, as terças-feiras, das 8h às 14h e, na sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira

- Futsal (estudantes) - 18h às 19h
- Futsal Feminino - 19h às 20h
- Handebol Feminino - 20h às 21h
- Handebol Masculino - 21h às 22h
- Futsal Masculino Odonto - 22h às 23h
- Futebol Society (funcionários) - 18h30 às 20h
- Futebol Society (pelada estudantes) - 20h às 21h30

Quarta-feira

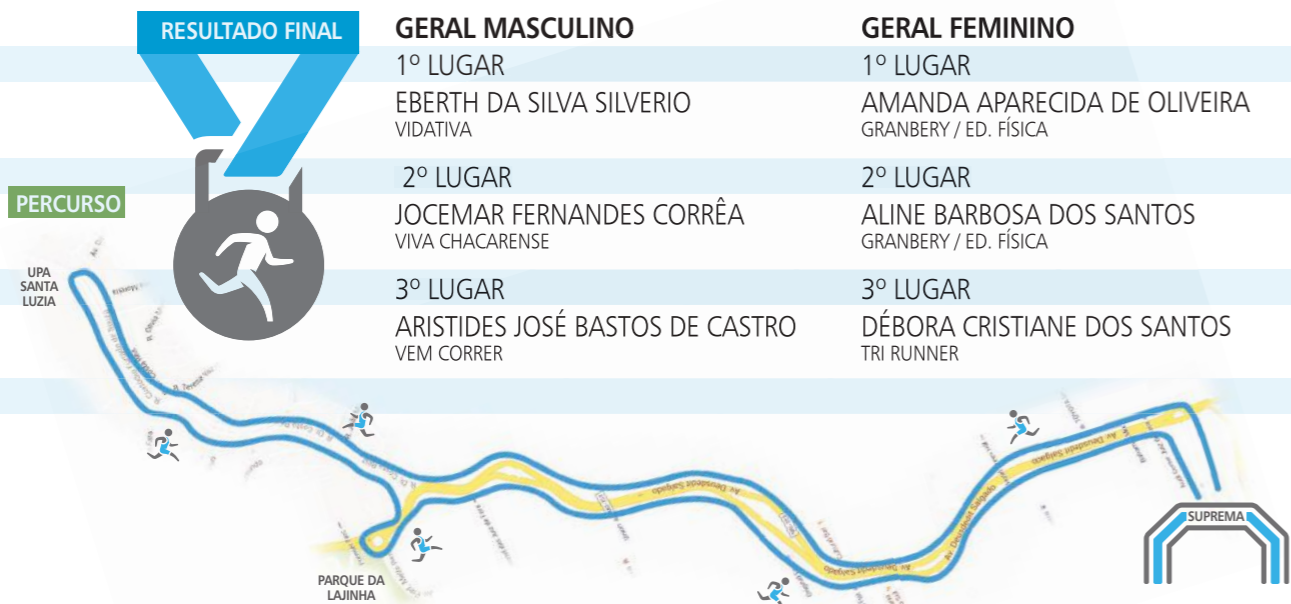
- Vôlei Masculino - 18h30 às 19h30
- Vôlei Feminino - 18h30 às 20h30
- Futsal Masculino (Medicina) - 20h30 às 21h30
- Futevôlei - 18h às 20h

Sábado

- Futebol de campo (jogo equipe) - 11h às 12h
- Futebol de campo (pelada estudantes, professores e funcionários) - 12h às 13h



Apaixonado pela Biologia, professor Teixeira fala de sua carreira
Leia nas páginas 8 e 9



[TEMPORADA 2016] Estudantes da Suprema promovem ação saúde, com foco no combate à dengue, enquanto atletas disputam espaço na linha de largada da prova, uma das mais prestigiadas da cidade

52 ANOS DE ENSINAMENTO

MÉDICO E PEDAGOGO, JOSÉ GERALDO TEIXEIRA REVERENCIA A SALA DE AULA, QUE AOS POUCOS FOI TIRANDO ESPAÇO DO CONSULTÓRIO

Mais de meio século dedicado às salas de aula e apaixonado pelo estudo da origem da vida, o médico e pedagogo José Geraldo Teixeira, 75, é um dos mais admirados e respeitados professores que contribuíram para a criação e a consolidação da Suprema como uma das melhores faculdades da saúde do país. Em 2015, após 52 anos de magistério, ele se aposentou e não esconde o prazer de sempre ser reconhecido por um ex-estudante.

“Em todos os lugares que vou tem sempre um ex-aluno”, brinca orgulhoso o professor de Histologia e Embriologia, que fez carreira em escolas de ensino médio, na universidade federal e na Suprema. Para o professor, este reconhecimento é resultado da seriedade, do respeito e da dedicação que sempre pautaram seu trabalho. “É na sala de aula, no contato com o aluno, que me sinto plenamente realizado”, confessa. Apesar de não descartar projetos futuros, José Geraldo aproveita os primeiros meses da aposentadoria para se dedicar à família, à leitura, às viagens e aos esportes – o futebol é outra paixão. Nesta entrevista, ele fala de sua carreira, da evolução da Suprema e defende total liberdade nas discussões de temas relacionados à origem da vida.



JORGE JÚNIOR

|LONGA JORNADA|
Professor Teixeira contribui para a consolidação da Suprema como uma das melhores faculdades de saúde do país, hoje aposentado, mas idolatrado pelos estudantes

Jornal da Suprema - Como foi a sua trajetória entre a Medicina e o Magistério?

José Geraldo Teixeira - Comecei a dar aulas de Biologia para o ensino médio em colégios da cidade, ainda como acadêmico de medicina da UFJF. Era uma forma de complementar a mesada. Sempre fui um apaixonado pela Biologia, mas, na época, não havia o curso específico. Cursei Medicina por ser área mais próxima. Formado, ingressei na UFJF como professor de Biologia nas disciplinas de Histologia e Embriologia. Nesta época, passei a dar aulas também na Pedagogia, na disciplina Biologia Aplicada na Educação. Portanto, tenho duas vertentes

no magistério: área médica e pedagógica.

JS - Quando o educador passou a ter mais espaço que o médico?

JGT - Dez anos após formar em Medicina, em 1976, fiz Pedagogia e mestrado em Educação. A partir daí, fui trocando o consultório pela sala de aula. Novas e boas oportunidades na área de ensino foram surgindo. Daquela época até o ano passado segui lecionando. Por três vezes integrei a lista sêxtupla de reitor da UFJF, o que me honrou muito. Fui diretor da Faculdade de Educação, pró-reitor de Administração da UFJF, mas jamais deixei

as salas de aula. Entendo que a função básica do professor é o contato com o aluno, é a linha de frente, a interação com o estudante.

JS - Quando a Suprema entrou na sua vida?

JGT - Logo depois que me aposentei na UFJF, perto de 2000. Existia um movimento para a criação de uma faculdade de saúde por um grupo de pessoas, muitas delas ex-alunos, e fui convidado. Demos início à Suprema, ainda nas instalações da Belgo, com uma turma de Enfermagem, a primeira da faculdade. Apesar de estar aposentado, foi uma grata surpresa, porque me sentia com total disposição para trabalhar. Começava ali um novo desafio.

JS - E qual era a maior motivação?

JGT - Era a oportunidade de recomeçar, mesmo sabendo que, naquele momento, no novo século, o ensino já não era mais o mesmo. Os avanços tecnológicos nas áreas da comunicação e informática exigiam mudanças. Foi um recomeço, revi minhas aulas, preparei novas abordagens, mas sempre naquele espírito de que o mais importante é o contato professor e aluno. A Suprema caminhou neste sentido com as metodologias ativas de ensino e aprendizagem, antecipando a modernização do ensino.

JS - Como o senhor avalia a evolução da Suprema?

JGT - A Suprema aperfeiçoou sua estrutura, novos prédios, laboratórios, sempre buscando a qualidade do ensino. Na minha área de Histologia e Embriologia, por exemplo, os estudantes contam com equipamentos novos e individualizados e assistência dos monitores, o que não é comum ver em outras instituições. Na parte acadêmica, a faculdade também está sempre evoluindo. A Suprema traçou um bom caminho, estimulando os estudantes através das modernas metodologias de ensino com elementos ativos de aprendizagem. Quadro negro e giz são muito importantes, eu jamais os dispensaria. Porém, o melhor estímulo para envolvimento do acadêmico é a participação ativa dele na criação do conhecimento.

JS - A área da ética médica é uma das que mais lhe atrai?

JGT - Agrada-me abordar os aspectos da ética

médica, porque eu trabalho com embrião. Esta área tem sido bastante focada devido ao avanço tecnológico em reprodução humana, reprodução assistida. São questões interessantes e objetos de reflexões sobre origem e a natureza da vida. Fertilização *in vitro*, congelamento de embriões, clonagem reprodutiva e terapêutica, células-tronco, tudo isto está ligado à embriologia. Gostava de trabalhar esses temas com os estudantes, que, pela juventude, são autênticos nos pensamentos e nas posições. Entendo que não pode haver balizamentos nestas discussões e, sim, pensamento livre que gere estímulo aos estudos. Isto vale também para outras áreas da embriologia, como na diferenciação sexual, a questão de gênero, temas em que é preciso ter liberdade total nas discussões.

JS - Como o senhor avalia a formação dos profissionais médicos?

JGT - A Suprema está sempre buscando o aprimoramento, a formação de bons profissionais, com postura humanística, focados na relação médico x paciente. São profissionais envolvidos com os aspectos sociais, que têm, desde o início do curso, o confronto com a realidade como atividade curricular, o que não é comum em outras faculdades. Isto é importante na formação médica. A Suprema tem esta preocupação da formação de generalistas, de profissionais que tenham conhecimento da interdisciplinaridade, que naveguem por todos os mares.

JS - Qual a mensagem que o senhor deixa para os futuros profissionais?

JGT - Valorizar a faculdade, o que ela oferece. Sabemos que a receita do sucesso depende muito do esforço individual. O estudante que procura se inteirar do conhecimento, que faz a crítica da realidade por si mesmo, que busca descobrir os seus caminhos, certamente terá uma carreira de sucesso. O empenho individual vale muito. O futuro profissional deve abraçar a sua profissão, se dedicar e valorizar as condições do ensino que tem. Procure usá-las ao máximo. A Suprema oferece as condições para que o estudante esforçado tenha sucesso na sua vida pessoal e na sua carreira. A faculdade é a facilitadora, é a enzima que vai catalisar a reação de sucesso pessoal e profissional do seu formando.



“O professor Teixeira cumpriu com excelência o título de mestre. Fez do ensino não um dever, mas um contentamento”

Paula Corrêa, 3º período de Medicina



“Teixeira se destaca como um dos professores mais atenciosos. Sempre disposto a compartilhar seu conhecimento”

Yuri Lobo, 3º Período de Odontologia



“Teixeira é um grande professor, muito capacitado e experiente. Sua didática é única. Competente e dedicado”

Alan Ortega, 2º Período de Medicina



“Professor competente, comprometido e ser humano excepcional. Cativa todos com seu carisma e simpatia”

Pedro Toletino, 3º período de Enfermagem



“Professor justo, solícito, atencioso e carismático. Sua inteligência transborda com tamanha didática”

Carolina Delgado, 6º Período de Medicina



Conheça os novos profissionais da saúde
Na página 11

A SUPREMA É TUDO PRA MIM



FOTOS: JORGE JÚNIOR

“A Suprema é tudo pra mim, porque proporciona um ambiente de trabalho favorável ao equilíbrio entre o adquirir e transmitir conhecimento”

Karine Helena de Souza Lopes, 38, professora de Fisioterapia



“Trabalhar na Suprema é uma satisfação. Aqui estão grandes profissionais. Por esse motivo, a Suprema hoje é referência no ensino da área da Saúde”

Jean Sandro Dutra, 43, coordenador de segurança



“Ser acadêmica da Suprema é uma realização profissional pela metodologia e respeito. Serei grata sempre pelo carinho dos professores e funcionários que fazem desta faculdade uma instituição especial”

Juliana da S. Jeremias, 34, estudante de Enfermagem

GALERIA DE FORMANDOS
Segundo Semestre 2015



Enfermagem



Farmácia



Fisioterapia



Medicina



Odontologia



RESIDÊNCIA | O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus formou, em abril, a primeira turma da Residência Multiprofissional nas áreas de Enfermagem, Farmácia - Análises Clínicas, Fisioterapia e Odontologia, com enfoque na urgência e emergência: intensivismo. Esta Residência oferece dez vagas por ano em cinco áreas

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS)

Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra Juiz de Fora/MG - CEP: 36033-003 (32) 2101-5000 www.suprema.edu.br

Diretor Geral Jorge Montessi

Diretor de Planejamento José Mariano Soares de Moraes

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão Djálima Rabelo Ricardo

Diretor Administrativo/Logística Iomar Pinheiro Cangussu

Diretor Administrativo/Infraestrutura Ricardo Campello

Diretor Administrativo/Planejamento Newton Ferreira de Oliveira

Diretor Financeiro Ângelo Marciano Lopes

Coordenação editorial Jorge Montessi e Newton Ferreira

Jornalista responsável Marcelo Abrão

Projeto gráfico, editorial e produção Support Comunicação

Comunicação e Marketing Suprema Gisele Simões

A utilização do conteúdo deste jornal está autorizada desde que a fonte seja citada.

OPINIÃO

Novas conquistas para HMTJ consolidam a excelência no atendimento 100% SUS

Com a vocação de oferecer medicina de ponta aos pacientes do SUS, o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) deu mais um importante passo para cumprir sua missão. Hospital de ensino da Suprema, o HMTJ inaugurou o moderno Serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista e passou a ser a única unidade hospitalar regional 100% SUS a oferecer assistência cardiológica completa. Um grande avanço para uma unidade que conta com uma equipe altamente qualificada e todos os recursos tecnológicos capazes de salvar vidas. É uma conquista de todos. Para os pacientes, o acesso a procedimentos de apoio e diagnósticos e terapêuticos e, para nossos acadêmicos e residentes, a garantia da formação integral nesta área. A assistência cardiológica completa se soma a todos os outros serviços,

nas diversas especialidades médicas, que confirmam a importância do HMTJ com uma das maiores referências para o sistema de saúde de Juiz de Fora e toda Zona da Mata. Os avanços são resultado de muito esforço e dedicação de toda equipe e de uma gestão que está sempre inovando. Queremos avançar ainda mais e transformar o HMTJ e um hospital reconhecido nacionalmente pela sua medicina de ponta e atendimento humanizado, e como inesgotável fonte de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho não para.



Dr. Jorge Montessi
Diretor-Geral da Suprema/FCMS-JF

ONDE ESTÁ VOCÊ



|PABLO|
Concluindo a residência em SP

Formado na quinta turma de Medicina da Suprema, em 2012, Pablo Nascimento Oliveira está concluindo o terceiro e último ano da Residência Médica em Neurologia, no Hospital Santa Marcelina, em São Paulo. Ele trabalhou em Coqueiral, sul de Minas, enquanto se preparava para residência. Aprovado em dois processos, optou pelo Santa Marcelina pela estrutura do hospital e as oportunidades na capital paulista. Em 2013, trancou a residência para servir o Exército, ficando um ano no 17º Batalhão Logístico Leve de Montanha em Juiz de Fora. “Uma experiência engrandecedora”, diz. Para o futuro, ele pretende fazer uma subespecialização, mestrado e doutorado para seguir a vida acadêmica.

AGENDA

A Arte de Reabilitar com as Mãos
I Seminário de Recursos Manuais
Dias: 01,02 e 03/06/2016
Informações:
www.suprema.edu.br

Curso Cerâmica em Interiores
Prof. Luiz Gustavo Barrote
Dias: 01 a 04 de julho
Pós Odonto Suprema
Informações:
www.posodontosuprema.com.br

Vestibular Suprema
Inscrições: até 25/05/2016
Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia
Inscrições:
www.suprema.edu.br



[DOUTORADO] Rodrigo Cataldi vai integrar um dos maiores grupos de pesquisas em Doença de Alzheimer na Universidade de Cambridge, na Inglaterra

Vitória pela **determinação**

Formado Aos 25 anos, Rodrigo Lessa Cataldi, farmacêutico em Farmácia formado na Suprema, está de malas prontas para **na Suprema**, uma temporada de quatro anos na Universidade **Rodrigo Cataldi** de Cambridge, na Inglaterra. Em outubro, ele inicia **embarca para** o doutorado em uma das melhores instituições do **doutorado** mundo sob a orientação do professor Christopher **em uma das** Dobson, especialista em doenças neurodegenerativas **melhores** e integrante do maior grupo de pesquisas da Doença **universidades** de Alzheimer na Europa. Rodrigo testará, *in vivo*, **do mundo** moléculas químicas como drogas candidatas a novos medicamentos para o tratamento da doença. Além da aprovação, o farmacêutico precisou vencer obstáculos para garantir o doutorado, o principal deles a falta de financiamento para estudar fora do país.

Apoio da Suprema

Rodrigo lembra que o apoio e a disposição dos professores da Suprema fizeram toda a diferença na sua formação. Considerando-se um aluno aplicado, ele atribui a conquista à determinação e às oportunidades que aproveitou durante a graduação. O conhecimento da língua inglesa que ele adquiriu estudando sozinho também ajudou e, agora, o quase doutorando, está aperfeiçoando o francês.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / SUPREMA



[DIFERENCIAL] Rodrigo destaca a Suprema em sua formação, o que permitiu estudos no Canadá e, agora, em Cambridge



“Não foi fácil”, diz o estudante, que antes mesmo de se formar, em 2014, já tentava uma bolsa no exterior. “O segredo foi não ter desistido. Isso desde o primeiro período da faculdade, quando comecei a fazer estágios. Às vezes, até me questionava sobre a utilidade deles. Agora sei que foram decisivos para o meu currículo e a bolsa em Cambridge”, revela. Rodrigo já tem experiência internacional com “graduação sanduíche” na Universidade de Toronto, no Canadá. Ele atuou um ano e meio como pesquisador visitante na área de nanotecnologia para tratamento de câncer. “Particpei de projetos de pesquisa, publiquei artigos e meu interesse na área de neurociência ajudou na conquista, agora, do doutorado.”

Na expectativa de integrar um dos maiores grupos de pesquisa da Doença de Alzheimer, Rodrigo Cataldi considera que o mais importante, em qualquer área, é ajudar as pessoas. Avanços no tratamento e cura do Alzheimer, certamente virão de pesquisas como estas. “Isso é o que mais me motiva”, afirma. Seguir carreira na pesquisa acadêmica é uma forte tendência, no entanto, ele acredita que outras oportunidades poderão surgir. “Sei que os desafios serão cada vez mais complexos. Temos que estar prontos para encará-los”, conclui.